Resumo

Um surto de ataques de tubarão verificado na costa de Recife, Brasil, levou à instauração de um programa de monitorização de tubarões com o intuíto de mitigar o risco de ataques. Os equipamentos de pesca utilizados corresponderam a palangres de fundo e linhas de pesca, os quais foram optimizados tendo em vista a maximização da selectividade dirigida a tubarões potencialmente agressivos e a minimização da mortalidade por pesca. A presente metodologia possibilitou uma considerável redução da taxa de ataques de tubarão, ao mesmo tempo que permitiu a recolha de dados importantes sobre a bioecologia das espécies envolvidas nos ataques. Os tubarões tigre e buldogue são aparentemente responsáveis pela maioria dos incidentes. Nesta região, os tubarões tigre deslocam-se preferencialmente para norte e alcançam consideráveis distâncias. A presença de um complexo portuário a sul de Recife parece contribuir para atrair tubarões para áreas costeiras, os quais se deslocariam, consequentemente, para o litoral de Recife. Algumas características do litoral de Recife, tais como a presença de um estuário e de um canal paralelo à linha de costa, juntamente com elevados níveis de poluição e turbidez da água, poderão potenciar o risco de ataque. O tubarão tigre utiliza a plataforma continental do nordeste brasileiro maioritariamente durante o início da fase juvenil, crescendo rapidamente entre os meses de Janeiro e Setembro e partindo em seguida para águas oceânicas. Os espécimes mais velhos utilizam águas profundas do ambiente oceânico mas visitam frequentemente a plataforma continental, provavelmente em busca de presas. A distribuição vertical do tubarão tigre parece correlacionar-se com ambos os ciclos circadiano e lunar, e a sua abundância no litoral de Recife foi correlacionada com o mês, a fase lunar, a amplitude da maré, a pluviosidade e a direcção do vento. Esta informação poderá ser útil para definir os períodos em que a presença de tubarões tigre na área de risco é mais provável. Em comparação com os programas de emalhamento de tubarões tradicionalmente conduzidos, esta metodologia apresenta-se como uma solução eficaz para aumentar a segurança balnear, simultaneamente assegurando a minimização do impacto ecológico local.

Palavras-chave: captura incidental, gestão costeira, mortalidade por pesca, palangre, selectividade, mitigação de ataques de tubarão, telemetria